



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

ATA DE REUNIÃO

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DE CURSO DE JORNALISMO

No dia vinte e três de junho de dois mil e vinte, deu-se início, às nove horas e cinco minutos, via aplicativo de videoconferência Google Meet, a reunião ordinária do Colegiado de Curso de Jornalismo, da qual participaram os professores Bruno Bernardo de Araújo, Tamires Ferreira Coêlho, Thiago Cury Luiz e Vinicius Guedes Pereira de Souza, além do representante discente, Marcos Vinicius Fagundes Salesse. De início, o presidente da sessão apresentou o único ponto de pauta:

1. Minuta de resolução que dispõe sobre a regulamentação dos estágios obrigatórios e não obrigatórios durante a pandemia do Coronavírus.

O representante discente Marcos Salesse informa que haverá outra reunião ampliada do curso de Comunicação Social na próxima sexta-feira, dia 3 de julho, com horário a ser definido, para continuar a discussão sobre a flexibilização das atividades de ensino. Sobre a pauta, o curso definiu as seguintes sugestões, entendendo que elas são importantes para o regular funcionamento dos estágios em período de pandemia: [1] A data estabelecida no Artigo 4º precisa ser a da publicação da Resolução; [2] É preciso deixar claro que renovações e novos contratos poderão ser firmados após esta data (desde que respeitem as regras estabelecidas neste documento), uma vez que entendemos ser o estágio relevante para o orçamento do estudante e da sua família; [3] Durante o período em que vigorar a pandemia, deve haver um plano de trabalho mensal no qual constem a carga horária do estágio, o seu horário de execução e as atividades a serem desempenhadas, em concordância com o que foi celebrado em contrato, como forma de evitar a sobrecarga de atividades em regime de teletrabalho. Este plano de trabalho deve ser enviado às Coordenações e passará pela apreciação do Colegiado de Curso e Congregação. O plano de trabalho dá uma boa ideia de como estão transcorrendo as atividades de estágio durante a pandemia e atenua excessos que possam ocorrer; [4] Se a parte contratante exigir que a parte contratada faça cursos de aperfeiçoamento, estes devem ser realizados durante o horário de estágio celebrado em contrato. Essa informação deve constar do plano de trabalho; [5] Deve figurar no documento que mesmo as atividades essenciais, como o Jornalismo, devem ter as atividades de estágio flexibilizadas e executadas em regime de teletrabalho; [6] Nos estágios que não se configuram em componente curricular, caso o estudante não conte com os recursos necessários (computador, software e internet) em sua residência, a parte contratante deve viabilizar as condições para que a atividade de estágio seja desenvolvida em regime de teletrabalho. Nos casos em que o estágio é componente curricular, a Portaria 544 do MEC atribui esta responsabilidade à instituição de ensino; [7] A parte contratante deve ficar responsável pelos cuidados e custos na situação de contágio do estagiário, caso este não tenha a sua rotina flexibilizada; [8] A parte contratante fica responsável pela segurança do seu estagiário, dando os esclarecimentos sobre a cobertura do seguro de saúde e os procedimentos de acionamento; [9] É preciso ficar claro o procedimento de fiscalização: quem irá realizar, quando, como, em que circunstâncias e quem proverá os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para que a fiscalização seja realizada (de acordo com a Portaria 544 do MEC, essa responsabilidade é da instituição de ensino superior); [10] O texto-base da Minuta não menciona os órgãos de mediação, como CIEE e IEL, por exemplo. No caso do Jornalismo, em que todos os estágios celebrados em contratos são mediados por algum órgão, é preciso haver um Capítulo na Minuta que estabeleça as responsabilidades e o papel desses órgãos,

tanto na fiscalização como na execução de diligências; [11] A minuta trata de “normas sanitárias”, mas é preciso discriminar os itens que compõem essas normas. Sem mais nada a acrescentar, às dez horas e trinta e cinco minutos a reunião foi encerrada.

Cuiabá, 23 de junho de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **THIAGO CURY LUIZ, Coordenador(a) de Ensino de Graduação em Jornalismo - FCA/UFMT**, em 23/06/2020, às 12:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **MARCOS VINICIOS FAGUNDES SALESSE, Usuário Externo**, em 23/06/2020, às 13:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **BRUNO BERNARDO DE ARAUJO, Docente da Universidade Federal de Mato Grosso**, em 23/06/2020, às 14:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **TAMIRES FERREIRA COELHO, Docente da Universidade Federal de Mato Grosso**, em 23/06/2020, às 14:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **VINICIUS GUEDES PEREIRA DE SOUZA, Docente da Universidade Federal de Mato Grosso**, em 23/06/2020, às 15:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufmt.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2621180** e o código CRC **624B4194**.